

MONITORAMENTO 4º PLANO DE AÇÃO – OGP
4ª REUNIÃO GERAL DE COORDENADORES DE COMPROMISSO

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

1) Data: 19.08.2020

2) Local: Reunião virtual – aplicativo Teams

3) Participantes

- **Claudia Taya:** Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção (CGU)
- **Otávio Moreira de Castro Neves:** Diretor de Transparência e Controle Social (CGU)

- **Controladoria-Geral da União (CGU), compromissos 1, 6 e 11** – Adenísio Álvaro de Souza
- **Controladoria-Geral da União (CGU), compromisso 2** – Marcelo de Brito Vidal e Thalita Carneiro Ary
- **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), compromisso 3** – Patrícia Rocha Bello Bertin
- **Ministério da Cidadania, compromisso 4** – Ana Flávia Souza
- **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), compromisso 5** – Paulo Henrique da Silva Costa, Caio Cesar Nascimento Nogueira e Rafaela Paiva Brandão
- **Câmara dos Deputados, Compromisso 7** – Antonio Carvalho e Silva Neto
- **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), compromisso 8** – Celso Menezes
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA), compromisso 9** – Nelcilandia Pereira de Oliveira
- **Agência Nacional das Águas (ANA), compromisso 10** – Marcus A. Fuckner

Grupo de Trabalho (GT) da Sociedade Civil

- **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)** – Cristiane de Souza Soares
- **Laboratório de Inovação em Políticas Públicas (LAB/FGV-RJ)** – Rodrigo Tamussino Roll
- **Observatório Social do Brasil - Rio de Janeiro** – Tatiana Quintela
- **Observatório do Código Florestal** – Ana Paula Valdiones
- **Rede pela Transparência e Participação Social (RETPS)** – Paula Oda
- **Transparência Brasil** – Juliana Sakai

Equipe de Governo Aberto/CGU

- Fabiana Cristina de Oliveira Fiorini
- Guilherme Fortuna
- Maíra Pova
- Priscilla Ruas
- Tamara Figueiroa Bakuzis

4) Desenvolvimento:

A 4ª Reunião de Coordenadores do 4º Plano de Ação Nacional iniciou-se com a fala da Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção (CGU), Claudia Taya, reconhecendo o importante trabalho que vem sendo realizado pelos coordenadores e os atores envolvidos na execução do Plano, apesar da situação excepcional causada pela pandemia da Covid-19. A Secretária destacou que o 4º Plano alcançou quase 70% de implementação, com a execução completa do compromisso 3, e esse resultado apenas foi possível devido ao empenho e parceria de todos envolvidos.


A Secretária comunicou que o pedido do governo brasileiro para extensão do prazo de execução do 4º Plano para até julho de 2021 e para a alteração do prazo de elaboração do 5º Plano para 2021 foi aceito pela Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership*) – OGP. Tal solicitação, decidida conjuntamente com o GT da sociedade civil, resultou da necessidade por maior prazo apontada pelos atores dos compromissos para alguns marcos específicos em virtude dos efeitos causados pela pandemia. A Secretária enfatizou que a extensão garantirá a viabilização da execução completa do 4º Plano de forma mais eficiente possível e a criação do 5º Plano de Ação baseada em uma nova metodologia.

Posteriormente a representante do GT da Sociedade Civil, Paula Oda, destacou a dedicação e o envolvimento dos participantes na continuidade da execução do 4º Plano, neste período de dificuldades. Paula Oda reforçou que era importante que os atores do governo e da sociedade continuassem trabalhando juntos e estreitando relações na execução do 4º Plano e em projetos futuros.

Em seguida, o Diretor de Transparência e Controle Social da CGU, Otávio Neves, falou sobre os eventos relacionados a Governo Aberto, em âmbito nacional e internacional. O Diretor enfatizou que o Brasil contratou recentemente a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para realizar uma avaliação da Política de Governo Aberto brasileira. O estudo, com duração de 16 meses, tem como objetivo prestar assistência e apoiar ainda mais o avanço do Brasil na temática. O resultado da avaliação, além de importante para a difusão e aprofundamento da temática, trará impacto decisivo no processo de adesão dos Brasil à Organização. O Diretor convidou os presentes para participarem do evento inaugural, que será realizado em 2 de setembro de 2020, e destacou que o envolvimento de todos no processo da avaliação é muito importante e colaborará imensamente para seu sucesso.

Otávio Neves apontou que, no que se refere ao âmbito internacional, a OGP recentemente tem estudado algumas possibilidades de alteração na condução dos trabalhos dos Planos de Ação Nacionais de todos os membros. A Parceria está analisando a viabilidade de possibilitar maior flexibilização para os prazos e calendários dos planos; acréscimo de novos compromissos em Planos já em curso; e a alteração das formas de avaliação dos compromissos. Neste último ponto, o processo de monitoramento dos compromissos do Brasil tem sido exemplo para a OGP repensar suas formas de avaliação.

Em seguida, o Coordenador-Geral de Governo Aberto e Transparência, Marcelo Vidal, fez uma fala geral sobre o desempenho do 4º Plano de Ação Nacional e passou a palavra aos coordenadores, solicitando que cada um



fizesse um relato sobre as estratégias utilizadas pelos pares para viabilização da implementação das atividades pactuadas com seus avanços e dificuldades.

Os coordenadores fizeram, então, suas falas, compartilhando informações, dúvidas, boas-práticas, avanços e dificuldades. Em seguida, a equipe de monitoramento da CGU informou que os próximos Relatórios de Status de Execução (RSE) devem ser entregues em setembro. Foi informado ainda que a próxima rodada de reuniões de monitoramento dos compromissos está prevista para novembro e a Reunião-Geral de Coordenadores deve ocorrer em dezembro. Por fim, Otávio Neves destacou a importância do empenho e dedicação de todos para o sucesso geral do Plano e encerrou a reunião, agradecendo a presença dos participantes.